

Reunião Ordinária do CNDM – 10/7/2008

9:00h–abertura

Indicação das 3 Conselheiras de Notório Conhecimento

Plataforma Eleitoral/Eleições Municipais 2008

Campanha CNDM/aborto

Comissão Regimento Interno CNDM – apresentação e debate da proposta

12:00 – intervalo / brunch

Regimento Interno (cont)

Conselheiras Suplentes

Conselhos Estaduais de Direitos da Mulher – comissão de conselheiras para reunião com CNDM e SPM

Fórum Virtual do CNDM/Lista de Discussão

17:00 – encerramento

1
2
3 Aos dez dias do mês de julho do ano de dois mil e oito, às nove horas, na Sala de reuniões do Conselho
4 Federal da OAB – Ordem dos Advogados do Brasil, no Setor de Autarquias Sul, quadra 5, bloco N,
5 reuniram-se as integrantes do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher para tratar da seguinte pauta: 1)
6 Indicação das 3 Conselheiras de Notório Conhecimento das Questões de Gênero; 2) Plataforma Eleitoral
7 para as Eleições municipais 2008; 3) Regimento Interno CNDM:apresentação e debate da proposta; 4)
8 Articulação com Conselhos Estaduais de Direitos da Mulher; 5) Campanha CNDM/aborto. Estiveram
9 presentes as seguintes representantes governamentais: I) Ministra Nilcéa Freire - Secretária Especial de
10 Políticas para Mulheres, Presidenta do CNDM; II)Teresa Sousa, - Secretária-adjunta da Secretaria
11 Especial de Políticas para Mulheres/Suplente; III) Luciana Carneiro - Casa Civil da Presidência da
12 República; III) Quenes Gonzaga-Secretaria Geral da Presidência da República; IV)Júlia Rodrigues-
13 Secretária Geral da Presidência da República/Suplente; V)Maria Cláudia Cabral – Ministério da Cultura;
14 VI) Andréa Bicalho-Ministério de Ciência e Tecnologia; VII) Inajara Ferreira – Ministério da Justiça;
15 VIII) Lena Vânia Peres– Ministério da Saúde; IX)Viviane Rios Balbino – Ministério das Relações
16 Exteriores; X) Leonor da Costa – Ministério do Trabalho e Emprego; XI) Maria de Fátima Kobielski -
17 Ministério do Trabalho e Emprego/Suplente. Representantes da Sociedade Civil: I)Ângela Nascimento –
18 Articulação de ONG’S de Mulheres Negras - AMNB; II) Lúcia Helena Rincon Afonso – União Brasileira
19 de Mulheres -UBM; III) Nelita Frank – Articulação de Mulheres Brasileiras- AMB ; IV)Glória Márcia
20 Percinoto – Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica- ABMCJ; V)Gláucia de Fátima
21 Barban Morelli – Confederação de Mulheres do Brasil - CMB; VI)Jeanete Assad Mazzeiro – Fórum de
22 Mulheres do Mercosul; VII) Marinalva Santana – Liga Brasileira de Lésbicas- LBL; VIII)Cláudia Prates
23 – Marcha Mundial de Mulheres- MMM; IX)Adriana Mezadri – Movimento de Mulheres Camponesas-
24 MMC; X)Vera Lúcia Ubaldino Machado - Rede Economia e Feminismo- REF; XI)Rosa de Lourdes
25 Azevedo dos Santos – Rede Feminista de Saúde; XII)Estela Aquino - Associação Brasileira de Pós-
26 Graduação em Saúde Coletiva - ABRASCO; XIII)Raquel Felau Guisoni – Confederação Nacional dos
27 Trabalhadores em Educação- CNTE; XIV) Rosane Bertotti – Federação dos Trabalhadores em
28 Agricultura Familiar- FETRAF; XV)Arlete Carminatti Zago – Federação das Associações de Mulheres de
29 Negócio e Profissionais do Brasil – BPW-Brasil; XVI)Rita de Cássia Fraga Zambon – Confederação
30 Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimento de Ensino- CONTEE. Da Secretaria Especial de
31 Políticas para Mulheres, participaram Stella Taquetti, Assessora especial da Ministra, e Susana Cabral,
32 Secretária do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher. Como observadores pelo Ministério do Meio
33 Ambiente, participaram Isabella Ferreira e Sérgio Bueno. A Ministra Nilcéa Freire, Presidenta do
34 CNDM, abriu a reunião agradecendo a presença de todas e apresentando as três Conselheiras que
35 tomavam posse nesta data: Ângela Nascimento, representando a Articulação de Mulheres Negras
36 Brasileiras, Rosana Bertotti, da Federação de Trabalhadores na Agricultura Familiar, e Rosa de Lourdes,
37 da Rede Feminista de Saúde. Em seguida foram apresentadas as justificativas de ausência das
38 conselheiras Carmen Foro/Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura-Contag, Conceição
39 Azevedo/Federação Nacional de Trabalhadoras Domésticas -Fenatrad, Rosimere Teles/Coordenação das
40 Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira-COIAB e Rosane Silva/Central Única dos
41 Trabalhadores-CUT, por estarem cumprindo agenda de suas entidades, e da conselheira Ligia de
42 Jesus/Fórum de Mulheres Negras, por questões familiares. Em seguida, a Ministra passou a informar às
43 Conselheiras sobre o **Pacto Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher**, destacando o
44 cumprimento do calendário de pactuação com os estados prioritários e os recursos repassados pela
45 Secretaria Especial de Políticas para Mulheres, sendo distribuída às conselheiras a listagem de todos os
46 projetos aprovados para estados e municípios. Em seguida, a Ministra passou a encaminhar o ponto
47 relativo à **indicação das três conselheiras de notório conhecimento das questões de gênero**,
48 observando que na reunião anterior foi consenso a permanência das Conselheiras Clara Charf e Albertina
49 Costa, tendo sido feitas algumas propostas de indicação para para o terceiro nome: Jacqueline Pitanguy,
50 Leila Linhares, Lia Luft, Clair Castilho, Lucy Choinaki, Moema Viezzer, Ruth Escobar, Heleieth Safioti,
51 lembrando que o nome das duas últimas foi retirado por não terem condições de saúde para
52 acompanhamento do CNDM, e que o de Jacqueline Pitanguy havia recebido o maior número de

53 manifestações. Perguntou às conselheiras se havia mais algum nome, quando a conselheira Fátima
54 Kobielski, do Ministério do Trabalho e Emprego, apresentou o nome de Michelina Vechio, do Rio
55 Grande do Sul, feminista militante desde 1982, tendo sido por duas vezes presidenta do Conselho
56 Estadual dos Direitos da Mulher daquele estado. A Conselheira Claudia Prates fez defesa do nome da
57 deputada Luci Choinaki, seguida pela conselheira Lena Peres, em relação ao nome de Jacqueline
58 Pitanguy. Após algumas intervenções, a Ministra destacou o caráter das três diferentes representações que
59 compõem o CNDM: a governamental, com a contribuição de diferentes órgãos que devem incorporar a
60 luta das mulheres e a defesa da igualdade, e a representação das entidades da sociedade civil, destacando
61 o amplo leque de representação que resultou do processo eleitoral. Já o caráter da representação de
62 Notório Conhecimento deve ser mais geral, e não um caráter que reforce setorialmente alguma
63 representação. Lembrou ainda do importante trabalho realizado pelas conselheiras de Notório
64 Conhecimento Clara Charf e Albertina Costa no CNDM, em especial em relação ao processo de
65 reformulação do Conselho ocorrido recentemente. Após este debate, a Ministra sugeriu que as 23
66 conselheiras votantes escrevessem num papel o nome de sua escolha, informando que só se manifestaria
67 em caso de empate. Jacqueline Pitanguy recebeu onze indicações, Lucy Choinaki oito, Leila Linhares
68 dois, Miguelina Vecchio um e uma abstenção, sendo Jacqueline Pitanguy aclamada Conselheira de
69 Notório Conhecimento do CNDM. À frente do conselho na década de 1980, Jaqueline Pitanguy foi
70 presidenta no período da Constituinte. Em seguida, a Ministra passou para o ponto da **Plataforma**
71 **Eleitoral para as Eleições Municipais** de outubro próximo. Como foi informado na reunião anterior, o
72 Fórum de Instâncias de Mulheres dos Partidos Políticos, com apoio da Secretaria Especial de Políticas
73 para Mulheres, elaborou uma plataforma para candidatos e candidatas às Prefeituras e Câmaras
74 Municipais . Foi então aprovada por unanimidade pelo Pleno a assinatura do Conselho para o documento,
75 intitulado “Mais Mulheres no Poder”, distribuído anteriormente a todas. Ficou ainda decidido que as
76 conselheiras poderiam encaminhar as suas contribuições à Secretaria do CNDM em até 5 dias, para que
77 fosse consolidado e encaminhado também ao Fórum. A presidenta informou o levantamento do Tribunal
78 Superior Eleitoral (TSE), divulgado na véspera, referente à quantidade de registros de candidaturas a
79 prefeituras e câmaras municipais. Do total de 309.901 registros, a maior parte é formada por homens
80 (79,4%) - 243.600 candidatos - e 63.301 mulheres (20,6%). Nesse ponto, a Ministra passou a condução
81 dos trabalhos para a Secretária-Adjunta da SPM, Teresa Sousa, para que encaminhasse o ponto do
82 Regimento Interno do CNDM. Foi apresentada a minuta elaborada pela Comissão formada para este fim
83 na reunião anterior, com a leitura de todos os artigos, seguida de amplo debate entre as conselheiras,
84 quando tiveram destaque os temas relativos à criação de Câmaras Técnicas, ao papel das conselheiras
85 suplentes, à periodicidade das reuniões do Pleno, ao encaminhamento para votações e aprovação de
86 propostas, à articulação com a Secretaria Especial de Políticas para Mulheres e à constituição de uma
87 mesa diretora ou coordenação executiva, entre outros. Ficou estabelecido que a comissão dará
88 prosseguimento ao trabalho, devendo trazer uma minuta para a próxima reunião que incorpore as
89 propostas apresentadas. Em seguida, a Secretária Adjunta Teresa Sousa passou para o ponto da
90 **articulação do CNDM com os Conselhos Estaduais**. Ficou aprovado que a Secretaria do Conselho dará
91 continuidade a este trabalho, com o apoio das Conselheiras Fátima Kobielski, conselheira-suplente pelo
92 Ministério do Trabalho e Emprego, e Rosa de Lourdes dos Santos, representante da Rede Feminista de
93 Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos, compondo uma comissão impulsora para planejamento
94 desta atividade. Para representar o CNDM no Seminário Trabalho e Empreendedorismo, a ocorrer em 16
95 de julho, promovido pela SPM, Sebrae, Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) e
96 Federação das Associações das Mulheres de Negócios e Profissionais do Brasil (BPW-Brasil) foi indicada
97 a conselheira Vera Ubaldino Machado, da Rede Economia e Feminismo. Retomando a condução dos
98 trabalhos, a Ministra Nilcéa passou para o ponto de realização de **campanha nacional sobre o aborto**,
99 para colocar o assunto em discussão na sociedade. A Presidente salientou que, assinada pelo CNDM, a
100 campanha deverá confrontar a sociedade brasileira com a temática do aborto, e marcará a nova gestão do
101 conselho reforçando o compromisso histórico do conselho com essa luta das mulheres. O debate sobre o
102 conteúdo preliminar e a estratégia política da campanha será iniciado pelas conselheiras Cláudia Prates
103 (Marcha Mundial de Mulheres), Nelita Frank (Articulação de Mulheres Brasileiras), Rosa de Lourdes dos
104 Santos (Rede Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos) e Lena Peres, pelo
105 Ministério da Saúde. Ainda neste ponto, em razão do posicionamento público e votação favorável aos
106 direitos das mulheres durante a sessão da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados,

107 ocorrida na quarta-feira (08/07), o CNDM recomendou Moção de Aplauso e Reconhecimento aos
108 deputados federais José Genoíno (PT/SP), José Eduardo Cardoso (PT/SP), Eduardo Valverde (PT/RO),
109 Regis de Oliveira (PSC-SP) e Paulo Rubens (PDT/PE), pela retirada do Artigo 124 do Código Penal que
110 criminaliza o aborto no Brasil. A conselheira Estela Maria Leão de Aquino, da Associação Brasileira de
111 Pós-Graduação em Saúde Coletiva (Abrasco), informou que a entidade está discutindo posicionamento
112 público com relação à violação de prontuários médicos, como ocorreu na investigação de 9.992 mulheres
113 acusadas da prática de aborto no Mato Grosso do Sul. Ângela Nascimento, representante da Articulação
114 de ONGS de Mulheres Negras Brasileiras, lembrou a proximidade do Dia Internacional da Mulher Negra
115 do Caribe e América Latina, comemorado em 25 de julho, e a importância de manifestação do CNDM
116 sobre a data, o que teve a concordância de todas, sendo solicitado à conselheira que elabore uma proposta
117 de documento a ser submetido às demais conselheiras. A Presidenta informou que, durante sua ausência
118 da reunião, ela entrou em contato com as três conselheiras de notório conhecimento indicadas pelas
119 demais para informar da decisão do Pleno, e as três aceitaram honradas . Em seguida, agradeceu a
120 presença de todas e deu por encerrada a reunião.
121
122